**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR TRAUMATISMO**

**DE ÓRGÃOS INTERNOS NO ESTADO DO CEARÁ DE 2018 A 2022**

**Gabriel Antônio Uchôa de Brito1, Erick Felício Andrade Rodrigues1, Pedro Yago Lima de Mesquita1, Lucas Eduardo Pinho Barcelos2, Samuel Ferreira Leite Filho3**

1Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), 2Faculdade de Medicina da Universidade Estadual do Ceará (UECE), **3**Faculdade de Medicina da Universidade Regional do Cariri (URCA)

gabrielantoniouchoa@gmail.com

**Introdução:** O traumatismo de órgãos internos apresenta um elevado potencial de prevenção, e a compreensão da dinâmica das internações hospitalares, é de suma importância para o aprimoramento das políticas de saúde relacionadas a esse processo. **Objetivos:** Realizar a análise da evolução temporal e do perfil das internações por traumatismo de órgãos internos no Estado do Ceará durante os anos de 2018 a 2022, com o objetivo de identificar as tendências temporais, as variações sociais e as potenciais correlações com fatores demográficos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo. Os dados foram acessados entre os dias 01 e 06 de outubro de 2023 por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) via Tabnet, referentes ao atendimento de "traumatismo do olho e da órbita ocular", "traumatismo intracraniano" e "traumatismo de outros órgãos internos" no Estado do Ceará. **Resultados:** Entre os anos de 2018 e 2022, a quantidade de internações por traumatismo de órgãos internos permaneceu relativamente constante, em uma média de 7.475 ao ano, totalizando 37.375 casos. Dentre estes, 652 casos (1,74%) foram classificados como atendimento eletivo, 29.467 casos (78,84%) como atendimento de urgência, 6.172 casos (16,51%) como atendimento motivado por acidentes de trânsito e 1.084 casos (2,90%) como atendimento motivado por lesões e envenenamentos por agentes químicos ou físicos. Quanto às internações por ano, 2018 registrou 8.779 casos, enquanto 2022 registrou 6.560 casos, indicando uma redução de 25,27% entre os anos mencionados. Os municípios com maior prevalência de internações ao longo desse período foram Fortaleza (7.069; 18,91%), Barbalha (2.210; 5,91%) e Juazeiro do Norte (2.009; 5,37%). Ademais, houve predominância da faixa etária de 20 a 29 anos (8.220; 21,99%) – sucedida pela faixa de 30 a 39 anos (6.645; 17,77%) e de 40 a 49 anos (4.964; 13,28%) –, do sexo masculino (29.762; 79,63%) e da cor "parda" (25.699; 68,75%). Sobre o número de óbitos, 2018 registrou 770 falecidos, enquanto 2022 registrou 735 falecidos, indicando uma redução de 4,54% entre os anos mencionados e totalizando 3.749 óbitos. **Conclusões:** A análise indica uma prevalência importante das internações por traumatismo de órgãos internos ao longo dos anos, especialmente em atendimentos de urgência. A identificação das faixas etárias mais afetadas, a predominância do sexo masculino e a concentração geográfica das internações fornecem dados valiosos para orientar as estratégias de saúde pública de prevenção e gestão de casos relacionados a esse tipo de lesão no âmbito estadual.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Hospitalização. Trauma.

**Área temática:** Assistência em Urgência e Emergência e UTI.